



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OCORRÊNCIA DE *Dichelyne (Dichelyne) bonacii* (NEMATODA: CUCULLANIDAE) EM *Lutjanus synagris* (PERCIFORMES: LUTJANIDAE) EM DE SERGIPE

André M. Alves¹, Marina G. Leonardo¹, Rubens R. Madi¹, Verónica de Lourdes S. Jeraldo¹, Ricardo M. Takemoto²

1. Programa de pós Graduação em Saúde e Ambiente – Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. 2. Nupélia (Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura) – Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil. *Contato E-mail: andremta@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral

Lutjanus synagris (Perciformes: Lutjanidae) é um peixe recifal popularmente conhecido por cióba, possuem hábitos carnívoros generalistas, englobando várias presas em sua dieta (outros peixes, crustáceos, moluscos) fazendo com que os mesmos adquiram diversificada fauna parasitária. Neste estudo foram analisados 23 espécimes de *Lutjanus synagris*, adquiridos com pescadores artesanais, no Terminal Pesqueiro Público de Aracaju. Em laboratório os peixes foram identificados e necropsiados para análise parasitológica. A análise revelou a presença de nematodos conspícuos no intestino, identificados como *Dichelyne (Dichelyne) bonacii* (Nematoda: Cucullanidae). Os parasitas apresentaram uma prevalência: 4,34%, Intensidade média: 3,00 ($\pm 0,00$) e Abundância média: 0,13 ($\pm 0,62$). Outras 5 espécies do gênero *Dichelyne* já foram descritas no intestino de outros peixes em locais como China, Iran, Nordeste Atlântico, Mediterrâneo ocidental e Costa Atlântica da América do Sul. Cucullanídeos são generalistas e podem parasitar uma grande variedade de peixes (Marinhos e dulcícolas) e são transmitidos através da cadeia trófica e sendo *L. synagris* um peixe carnívoro generalista e migrador, a infecção pode ter ocorrido através da alimentação em águas próximas a costa nordeste do país. Os únicos registros desse gênero ocorrendo em Lutjanidae foram feitos ocorrendo em *Lutjanus griseus* e *Etelis carbunculus*, respectivamente. Não há registro de *D. (Dichelyne) bonacii* em território brasileiro, a descrição original do parasita foi feita em *L. griseus* na Península de Yucatán/México no ano de 2002, sendo o único registro de ocorrência. O presente trabalho traz a primeira ocorrência de *D. (Dichelyne) bonacii* no Brasil e no estado de Sergipe, além disso, os achados também trazem *L. synagris* como um novo hospedeiro no ciclo biológico desse parasita. Deste modo, essas informações tornam-se importantes para melhor compreender e compor dados sobre a distribuição dessa espécie de parasita em peixes.